

FICHA - RELATÓRIO DE FOLLOW-UP – AVALIAÇÃO INSTITUICIONAL

Nome da Instituição:	Universidade do Mindelo
Sede:	Cidade do Mindelo, São Vicente
Unidade Orgânica:	Cidade do Mindelo, São Vicente
Tipologia:	Universidade
Natureza Jurídica:	Entidade Privada

Decisão do CA-ARES:	AVAI/2023/003
----------------------------	---------------

Ano Académico:	2023/2024
-----------------------	-----------

Ações de Melhoria Recomendadas:	Relatório de Follow-up
	Pronunciamento (c/ evidências) sobre cada uma das Ações de Melhoria recomendadas.
<p>1. Demonstrar o efetivo desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, tornando sistemática a resposta aos inquéritos pedagógicos, e utilizando o feedback dos mesmos na análise das Unidades Curriculares, dos ciclos de estudos e da sua qualidade.</p>	<p>O Sistema de Garantia de Qualidade está estruturado e consolidado. Os pressupostos são os descritos no Relatório de Avaliação Interna e reconhecidos no Relatório de Avaliação Externa da Avaliação Institucional.</p> <p>A aplicação dos inquéritos pedagógicos é uma realidade, estando neste momento em análise os inquéritos aplicados aos estudantes do ciclo de estudos de licenciatura em Enfermagem. Cada novo ano letivo arranca com uma reunião geral do curso, onde participam os estudantes, os docentes, a coordenação do curso e elementos do Conselho de Avaliação e Qualidade (CAQ) da Universidade.</p> <p>A reunião tem como principal objetivo recolher a opinião dos participantes, que é tida em conta na preparação do ano letivo.</p> <p>As semanas temáticas dedicadas a cada curso, denominadas “Semana de Curso” de abril/maio de cada ano letivo, são aproveitadas para, também, se fazer uma avaliação de meio percurso, introduzir correções, se necessário, e fazer propostas de melhoria.</p>

	Também são tidos em conta nesses encontros de avaliação os Relatórios de Unidades Curriculares (RUC) referentes ao ano letivo anterior.
2. Demonstrar a efetiva implementação do modelo de carreira previsto nos Estatutos da Universidade.	O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), hoje, Plano de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR), que regula as carreiras profissionais previstas nos Estatutos da Universidade do Mindelo, foi introduzido em 2022, como mostram as Atas do Conselho de Administração e do Conselho Geral da Fundação Isidoro da Graça, entidade instituidora da Universidade do Mindelo. Todos os colaboradores na Universidade do Mindelo foram enquadrados no PCCS (PCFR) que está em pleno funcionamento.
3. Demonstrar a efetiva criação de Gabinete visando o apoio: <ul style="list-style-type: none"> • à colocação de estudantes em estágios curriculares; • à inserção de graduados no mercado de trabalho; • à internacionalização. 	<p>Apesar de existir um núcleo central que analisa, acompanha e elabora estratégias para ajudar na resolução dos assuntos referidos:</p> <p style="margin-left: 40px;">a) Os estágios são tratados e coordenados diretamente pela coordenação dos diferentes ciclos de estudos que têm contacto direto com os locais de estágio.</p> <p>Não obstante alguns constrangimentos que têm vindo a ser ultrapassados, todos os estágios consagrados nos planos dos diferentes ciclos de estudo têm sido realizados. Contudo, o Ciclo de Estudo de Criminologia e Reinserção Social, dada a sua natureza específica, tem encontrado algumas dificuldades. Até agora, a principal parceira do Curso na oferta de estágios curriculares é a Cadeia da Ribeirinha que acolhe, no máximo, dois estudantes de cada vez, devido à limitação de espaço. Temos tido, também, colaboração da Cadeia Regional do Sal, da Cadeia Regional de Ponta do Sol (um estudante de cada vez), da Aldeia SOS e do ICCA e algumas Associações a ele ligadas.</p> <p>Houve um momento em que as universidades conseguiam estágios com relativa facilidade e quase que se obrigava as Empresas/Instituições a criarem condições para receberem estagiários. Hoje, isso praticamente já não acontece e é cada vez mais difícil arranjar estágios para os estudantes. Pensamos que a ARES, no âmbito das suas atribuições e competências (artigo 7º, alíneas l e m, dos Estatutos da ARES), devia juntar a sua voz à das Universidades sensibilizando o Governo e outras instituições com responsabilidade na qualificação do ensino universitário em Cabo Verde, a estabelecer um número de estagiários a receber todos os anos, em todo o país, distribuído pelas Instituições de Ensino Superior de forma criteriosa.</p> <p>Existem instituições que, não obstante a disponibilidade manifestada por parte dos ministros, como são os casos do Ministério da Justiça e do Ministério de Administração Interna, nunca foi possível colocar estagiários nos respetivos departamentos, designadamente, da Polícia Nacional, da Polícia Judiciária, dos Tribunais, etc.</p> <p>A questão fundamental neste quesito não é propriamente da organização interna da Universidade do Mindelo, mas sim da fraca capacidade de resposta das instituições que, além de em número reduzido, carece de alguma sensibilidade.</p> <p style="margin-left: 40px;">b) Quanto ao apoio à inserção de graduados no mercado de trabalho, é preciso referir que o estudante licenciado na Universidade do Mindelo está alertado e preparado para participar nos concursos para ocupação de vagas na função pública ou em empresas e instituições privadas.</p> <p>Com o objetivo de acompanhar o percurso profissional ou a situação do (des)emprego dos estudantes licenciados da</p>

Universidade do Mindelo, criou-se uma página no nosso site (<https://um.edu.cv/alumni/>) onde os ex-alunos colocam as informações que entendem poderem partilhar, designadamente, sobre a situação laboral e dificuldades em encontrar emprego.

Existem, ainda, grupos criados pelas diversas coordenações de curso, durante as respetivas formações, nas diferentes redes sociais, onde os estudantes partilham informações.

A Universidade, também, utiliza esses canais para disponibilizar informações sobre estágios profissionais, oferta de emprego e anúncios de concursos de recrutamento.

- c) A Universidade do Mindelo continua a fazer o seu percurso de internacionalização no ritmo que é possível tendo em consideração os custos associados, mas sobretudo a falta de apoio institucional do Estado e seus servidores. Veja-se, por exemplo, que as universidades públicas, praticamente, nada fazem nesse sentido, porque o Presidente da República, o Chefe do Governo, os membros dos Governo, as Câmaras Municipais, as Empresas e Instituições públicas e privadas fazem esse trabalho.

Esse comportamento é extremamente hostil para as universidades privadas nacionais, principalmente para a Universidade do Mindelo que não está representada na Capital, pois, os parceiros internacionais de Cabo Verde entendem que não há outras universidades no arquipélago ou então que são de tal forma irrelevantes que os responsáveis do país não falam delas.

- A Universidade do Mindelo tem em funcionamento acordos bilaterais com universidades europeias, com destaque para a Universidade de Valladolid (Espanha), a Universidade de Daugvpils (Letónia), a Universidade Fernando Pessoa (Portugal), a Escola Superior de Enfermagem / Universidade de Lisboa (Portugal), o Instituto Politécnico do Porto (Portugal), o Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), o ISAVE (Portugal), que permitem a oferta de ciclos de estudos, em parceria, nos diferentes graus e a mobilidade de docentes e estudantes nos dois sentidos.
- A Universidade do Mindelo possui, também, em acordos multilaterais, através dos quais participa em concursos internacionais. O Consócio Internacional IMPAR (Inovar para Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsaariana (<https://projetoimpar.eu/>)) é um exemplo de sucesso, em execução. Trata-se de um consócio de Instituições de Ensino Superior Europeias e Africanas, nomeadamente, Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), Universidade de Almeria (Espanha), Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), Universidade Pedagógica (Moçambique), Universidade de Cabo Verde (Cabo Verde), Universidade do Mindelo (Cabo Verde), Universidade Independente de Angola (Angola), Universidade Técnica de Angola (Angola) e o International Consulting and Mobility Agency (Espanha).
- A colaboração da Universidade do Mindelo com a Universidade de Valladolid (Espanha) atingiu um nível de excelência. Para além da colaboração a nível da oferta formativa de ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento, da mobilidade académica, destaca-se,

	<p>ainda, a abertura de uma Sala da Universidade de Valladolid nas instalações da Universidade do Mindelo, com múltiplas funções, desde o acolhimento dos docentes que vêm a Universidade do Mindelo em programas de mobilidade, como para apoio à investigação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Universidade do Mindelo, em colaboração com a Europe Eduss (França), tem 6 (seis) estudantes de nacionalidade francesa a frequentar o 2º ano do ciclo de estudos em Fisioterapia e 7 (sete) a frequentar o 1º ano. • A Universidade do Mindelo em colaboração com CFA Matiers de la Santé et du Numerique tem 1 estudante a frequentar o 2º ano do Ciclo de Estudos em Medicina Dentária. • A participação de quadros da Universidade do Mindelo na Direção das Redes Académicas de que fazemos parte, como é o caso da Mestre Suely Reis na Rede Académica das Ciências de Saúde da CPLP, é também outro aspeto positivo.
<p>4. Demonstrar a efetiva formação aos docentes na preparação de candidaturas a projetos de financiamento de investigação.</p>	<p>Os docentes da Universidade do Mindelo têm aproveitado todas as ofertas de formação disponíveis, no país e no estrangeiro, para se qualificarem, sejam com financiamento externo, seja por iniciativa própria. No entanto, constatamos que esse tipo de formação tem melhores resultados se for on job e, ainda bem que os docentes têm tido esta oportunidade, como é o caso do Consórcio Internacional Ímpar acima referido.</p> <p>A Universidade do Mindelo tem agora maiores probabilidades de participar em projetos internacionais, pois, já está incluída na plataforma da União Europeia.</p>
<p>5. Demonstrar a efetiva implementação da cantina e da residência.</p>	<p>A Cantina Universitária e a Residência Estudantil são dois desafios que a Universidade do Mindelo colocou a si própria e que estão sendo implementadas por etapas e com todos os cuidados, pois são dois projetos que requerem recursos avultados para a sua implementação, mas sobretudo, recursos para a sua manutenção.</p> <p>O primeiro bloco da Residência está concluído. Tem 3 pisos, 12 quartos e capacidade para acolher 24 estudantes. Todos os quartos têm casa de banho próprio e em cada piso há uma cozinha. Prevê-se que para o próximo ano letivo 2024-2025, estará em pleno funcionamento.</p> <p>Um segundo bloco com capacidade para 12 estudantes está em curso.</p> <p>A Cantina está a ser trabalhada com alguns parceiros e as probabilidades de um embrião, com capacidade para 50 estudantes, começar a funcionar no ano letivo 2024- 2025, são boas.</p>

Apreciação:

A UM remeteu o 1º Relatório Follow-up de acordo com a Deliberação do Conselho de Administração (CA) da Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES) - AVAI/2023/003, de 09 de maio.

Da análise dos fundamentos apresentados no relatório follow-up Nº 1, em confronto com a decisão do CA da ARES, apresentamos o nosso parecer:

Ações de Melhoria Recomendadas:	Resposta ao Relatório Follow-up (AVAI) da UM
1. Demonstrar o efetivo desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, tornando sistemática a resposta aos inquéritos pedagógicos, e utilizando o feedback dos mesmos na análise das Unidades Curriculares, dos ciclos de estudos e da sua qualidade.	
2. Demonstrar a efetiva implementação do modelo de carreira previsto nos Estatutos da Universidade.	
3. Demonstrar a efetiva criação de Gabinete visando o apoio: <ul style="list-style-type: none">• à colocação de estudantes em estágios curriculares;• à inserção de graduados no mercado de trabalho;• à internacionalização.	O Gabinete não foi criado e a IES alega que existe um núcleo central que analisa, acompanha e elabora estratégias para ajudar na resolução dos assuntos referidos.
4. Demonstrar a efetiva formação aos docentes na preparação de candidaturas a projetos de financiamento de investigação.	Não existe, o próprio docente procura o financiamento externo ou por iniciativa própria.
5. Demonstrar a efetiva implementação da cantina e da residência.	Ainda não implementados por serem dois projetos que requerem recursos avultados para a sua implementação, mas sobretudo, recursos para a sua manutenção, conforme a IES.

Conforme o quadro acima, apenas duas recomendações foram cumpridas.

ARES, 13 de setembro de 2024

P'los Gestores de Procedimentos

Benjamim Silva

Paula Carvalho